

ENTREVISTA

GUSTAVO HENRIQUE, ZAGUEIRO DO FLAMENGO

FABIO COSTA

VENÊ CASAGRANDE

vene.casagrande@odia.com.br

■ **ODIA:** Que diferenças você mais sentiu do Santos para o Flamengo?

● **GUSTAVO HENRIQUE:** O que eu mais senti diferença foi em relação à torcida. Onde você vai o pessoal é muito apaixonado. A estrutura do clube é uma referência no Brasil inteiro. A grandeza da estrutura me espantou um pouco. Eu nunca joguei na Europa, mas se pode dizer que é uma estrutura europeia, tem tudo aqui.

■ **O noticiário do Santos, em 2019, mostrou que o ambiente era conturbado. No Flamengo, você encontrou uma atmosfera melhor?**

● Sim... Pelo que eu senti, a diretoria, os jogadores e a comissão técnica são bem transparentes. Acredito que, no Santos, talvez por ser ano político este ano, fez com que fosse um pouco mais conturbado e acabou tendo alguns problemas. Aqui tem uma harmonia diferente.

■ **Qual é a diferença entre Sampaoli e Jesus?**

● O treinador de agora pede para sermos mais verticais, que a gente não toque muito para o goleiro. Essa é a diferença. O Sampaoli gosta de ter o jogo mais jogado com o goleiro. E aqui não, é mais vertical, ele (Jesus) pede o jogo para frente, para o ataque. A ideia é jogar com a linha mais alta.

■ **O fato de não ter um jogador específico como dupla de zaga atrapalha?**

● O entrosamento é sempre jogar com os mesmos companheiros, mas, como eu falei que a aqui o nosso treinador trabalha com uma ideia só, os movimentos são os mesmos e isso não tem tanta diferença. As percepções são as mesmas, a leitura de jogo tem que ser a mesma. Claro que, como o Rodrigo (Caio) está aqui há mais tempo, eu peço ajuda a ele.

‘A paixão da torcida só nos fortalece’

➤ No primeiro contato com Gustavo Henrique, é normal a altura (1,95m) do jogador chamar a atenção, mas o sorriso e o jeito simpático são proporcionais à estatura e mostram que, fora de campo, ele é bem diferente daquele zagueiro raçudo. Solícito, o camisa 2 do Flamengo recebeu a reportagem no Ninho do Urubu para uma entrevista exclusiva.



Eu precisava sair, respirar novos ares e optei pelo Flamengo para conquistar títulos

■ **Como lida com críticas?**

● Eu tento manter sempre o foco naquilo que eu quero. Não posso escutar uma crítica que não vá me fazer bem. A crítica que importa é a do meu treinador. Estou tranquilo para aprender e evoluir.

■ **O atual elenco do**

Flamengo é o mais unido que você teve na carreira?

● O ambiente é muito bom. Um grupo sensacional e com vários jogadores que já ganharam muita coisa e ainda têm sede de títulos. Zero vaidade.

■ **Em dois meses de Flamengo, você já conquistou mais**

títulos que em sete anos de time profissional no Santos. Já parou para pensar nisso?

● Eu vim para o Flamengo por esse motivo mesmo. Eu vim para tentar conquistar títulos. Eu vim porque o planejamento foi o de ser campeão. Eu precisava sair, respirar novos ares e optei pelo

Flamengo, pelo planejamento para conquistar títulos. Por isso escolhi esse clube.

■ **Que título você mais almeja em 2020?**

● O mais importante é sempre o próximo. O próximo é o Carioca. Todos têm um sonho de ganhar a Libertadores. Eu acompanhei o Flamengo no ano passado e é um sonho de todos ganhar a Libertadores, assim como ganhar a Premier League e a Champions League.

■ **Qual baixinho é mais difícil de o zagueiro marcar? Michael ou Soteldo, seu ex-companheiro no Santos?**

● Os dois (risos). Eu marcava pouco o Soteldo, pois sempre estávamos no mesmo time, um jogador muito habilidoso. Michael também não é fácil. Quando você acha que ele vai cruzar, ele corta para o lado. Um cara que a bola está sempre próxima do pé dele. Os dois têm muita semelhança.

■ **A torcida tem sido importante para o time, lotando os estádios e batendo recordes. Acredita que esse possa ser o diferencial de vocês no Maracanã, onde o Flamengo não perde há muito tempo?**

● Jogar no Maracanã é sempre especial. Eu jogava contra e sentia a pressão da torcida. Hoje estou vendo a favor. Com certeza, é o nosso 12º e até mesmo o 13º jogador.

■ **Jogar contra o Flamengo no Maracanã dá medo?**

● Não vou dizer medo, mas é uma concentração muito maior. No Maracanã, é pior ainda. Mas isso deixa o adversário mais animado, porque ganhar do Flamengo é bem difícil.

■ **Se você pudesse definir o Flamengo em uma palavra, qual seria?**

● Paixão. A paixão que a torcida tem pelo clube é diferenciada. Isso só nos fortalece.